



JUSTO OU INJUSTO?

Data: 31/08/2017 – Semana Criativa

- **Quebra-gelo:**
- **Texto base:** Mateus 20:1 - 16

Introdução: O que você entendeu desse texto? O dono da vinha foi justo ou injusto?

O que é a injustiça? É o oposto da justiça. No dicionário justiça é: “dar a cada um o que lhe pertence por **DIREITO**”. É conformar as ações com a lei.

Um exemplo: Todos os idosos, tem direito a prioridade nos atendimentos bancários. Isso é a Lei. Todos os bancos possuem atendimento prioritário. Tem até senha para isso. Mas os bancos realmente dão prioridade? Não. Por que apesar deles terem a senha os acentos e toda uma aparente justiça. Eles agem de forma injusta não oferecendo um número suficiente de atendentes para suprir as demandas. Resultado? Em alguns bancos vale mais apenas ficar na fila comum do que nas de prioridade. Eles estão sendo justos ou injustos? Logo podemos concluir que a simples observância da Lei não é suficiente para produzir Justiça. Existe um outro tipo de Justiça que não é baseada na Lei de direitos e deveres somente. Essa Justiça é a Justiça moral. A justiça moral é mais elevada do que a Justiça legal. Pois a Justiça moral considera quem você é (intenções, desejos, pensamentos, etc.) e não somente o que você faz. **Mateus 5:20 - Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.**

A luz das escrituras não existe um justo sequer. **Romanos 3:10 - Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.** E cada um de nós é responsável diante de Deus por todos os seus atos. (Rm.14:12, 2Co. 5:10 e Col.3:25).

Quando então, podemos ser considerados justos diante de Deus?

Entendendo que não somos justos, mas sim, Justificados.

1º - Somos Justificados pela Graça de Deus. *Romanos 3:23 - Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; 24 - Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.*

Na lei moral, não é somente o direito que garante a justiça. Mas também o caráter daquele que Julga.

Ser justificado seria como se você tivesse uma dívida. E não tivesse como pagar e o cobrador viesse te cobrar todos os dias. Um dia porem um amigo, vê você sendo cobrado e vai até o cobrador e paga toda a sua dívida. Você então foi justificado. Pois apesar de não ter pago a dívida você não sofre mais a cobrança. Deus fez isso por nós quando enviou Jesus para morrer no nosso lugar.

A Justificação pela graça me livra da acusação de satanás.

2º Somo Justificados pela Fé em Jesus. *Romanos 5:1 - TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; 2 - Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.*

Na justificação pela fé nosso relacionamento com Deus é restaurado e passamos a viver uma vida de gratidão a Deus por Ele ter nos livrado da Lei do pecado e da morte.

Romanos 8:1 - PORTANTO, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.2 - Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

3º Somos Justificados pelo Sangue de Jesus. *Romanos 5:8 - Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. 9 - Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.*

Conclusão: O dono da vinha não tinha por intenção ser injusto com os trabalhadores. Mas existem fatores que precisamos considerar 1º O dono da vinha só convidou mais trabalhadores por que os que ele tinha contratado não estavam dando conta de concluir o serviço. 2º O dono da vinha quando contratou os primeiros trabalhadores os contratou por um valor que eles concordaram Mt.20:2. Já os outros confiaram no dono da vinha. 3º O dono da vinha precisava terminar a colheita. (Nós somos os trabalhadores da ultima hora)